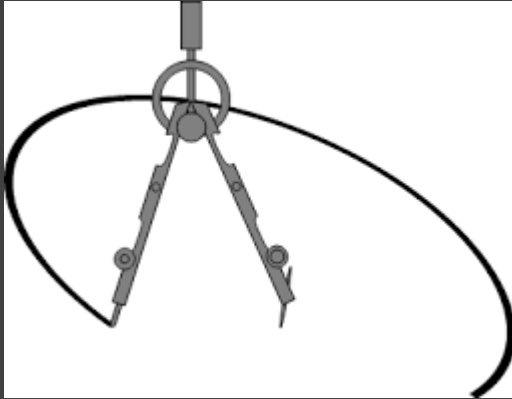


DESCARTES (1596 – 1650)



- A solução para seus problemas estavam na matemática, no qual acreditava que poderia obter todas as suas respostas.
- Somente é possível conhecer todo o saber se este for alcançado através da razão,
- Excluiu todo e qualquer saber ocorrido pela tradição e autoridade.
- O saber é algo que deve ser conquistado pelo pensamento humano de modo racional.
- Toda verdade que não fosse devidamente comprovada e experimentada, não seria e nem poderia ser considerada verdadeira.



- Uma verdade somente pode ser considerada verdadeira se todas as dúvidas forem desfeitas.
- Descartes propõe alguns métodos, ou passos, que devem ser seguidos se quiser atingir a verdade:
 - O *primeiro* passo: clareza e a distinção (tudo que for verdadeiro não poderá nunca ter dúvida).
 - O *segundo* momento, é o estudo dividido em partes para que o estudo ocorra com o mínimo de falhas possível.



- O *terceiro* ponto é o caminho que o próprio estudo deve seguir para a completa compreensão da verdade. (O caminho sempre deve ser do simples para o complexo).

- O *quarto* deverá ser a revisitação dos mesmos, para saber se tudo foi corretamente aplicado e que nenhum elemento faltou para compreensão da resposta.



O homem é lobo do próprio homem

Thomas Hobbes

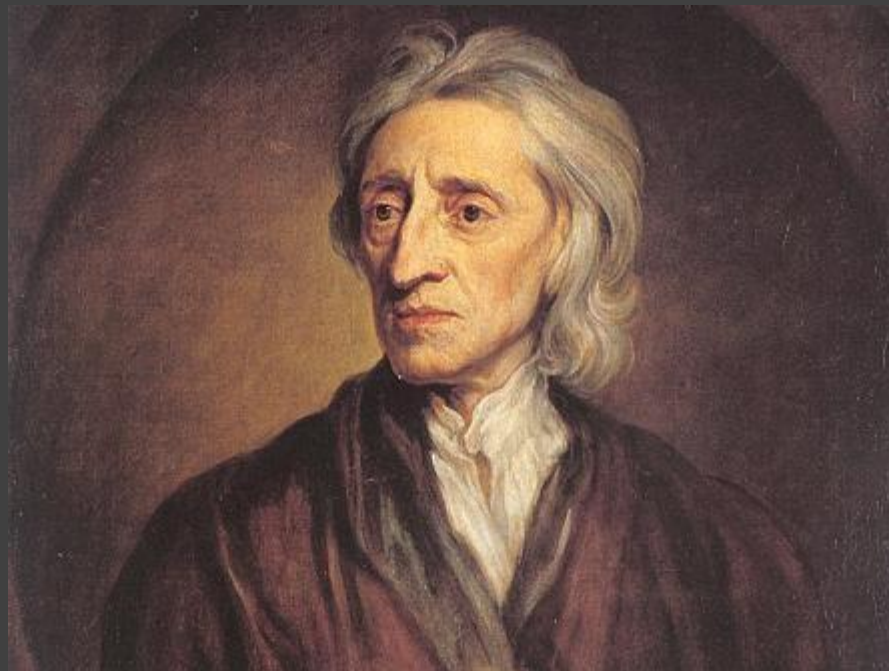
- Thomas Hobbes, considerava o Estado como a instituição fundamental para regular as relações humanas.

Para ele, os homens, como não são irmãos, podem se tornar inimigos ferrenhos e capazes de matar uns aos outros.

Logo, para evitar esse atrito, deve sempre existir uma instituição que seja soberana e mediadora – o Estado.

- O Estado deve exercer controle sobre os impulsos do homem e todas suas vontades, pois as ambições podem gerar violência e uma vontade absurda para conquistar seus objetivos.
- O egoísmo e individualismo do homem faz crer que se não houver regra para determinar o certo e o errado, se não existir meios para coibir, o homem poderá virar lobo dele mesmo.
- Na visão de Hobbes, se a igualdade não for controlada e a liberdade regulada, está arriscado de despertar uma guerra generalizada de todos contra todos.

- O Estado deve sempre ser o ponto de convergência entre os homens.
- Neste modelo de pensar o Estado, segundo Hobbes, que desconsidera as liberdades individuais, não existe qualquer tipo de espaço para a democracia e independência das instituições.



O homem é uma tábula rasa.

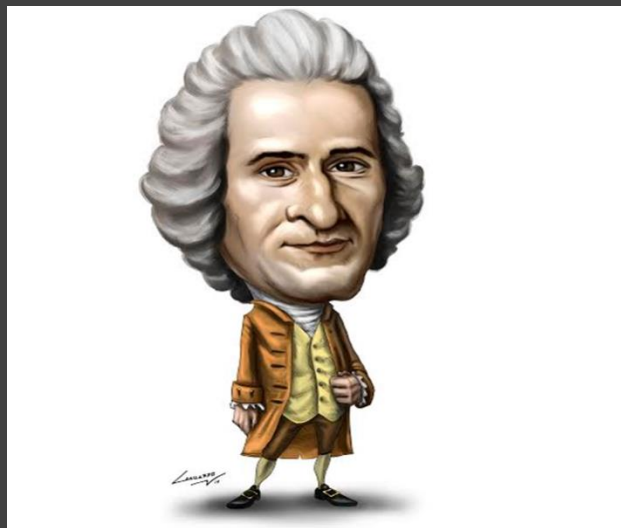
Jhon Locke

- Para Locke, o pensamento é processo de construção.
- A construção do pensamento acontece no instante que o homem aprende com a vida.
- Acreditava que o homem era dotado de direitos, dentre eles podemos citar:
 - a vida;
 - a liberdade;
 - e o direito à propriedade

- Segundo ele, o homem por natureza é um ser solidário e companheiro e esse modo de pensar é suficiente para proporcionar um bem estar coletivo.
- Era sempre importante pensar em contratos, pois os direitos naturais poderiam desaparecer e os interesses pessoais poderiam extrapolar os coletivos.



- O governante deveria ser sempre escolhido pelo povo.
- A principal função do governante era zelar pelo povo e pela sociedade que o elegeu.
- Seria também extremamente justo, por parte do povo, retirar o governante, caso necessitasse da sua saída para o interesse coletivo.
- Para tanto, as regras devem ser bem claras, pois a clareza das regras ajuda organizar a sociedade que vivemos.



O homem nasce bom, a sociedade que o corrompe
Rousseau

- *Para Rousseau, o Homem é bom naturalmente, embora esteja sempre sob o jugo da vida em sociedade, a qual o predispõe à depravação.*
- *Para ele, o homem e o cidadão são condições paradoxais na natureza humana, pois é o reflexo das incoerências que se instauram na relação do ser humano com o grupo social, que inevitavelmente o corrompe.*
- *Por esta razão o filósofo idealiza o homem em estado selvagem, pois primitivamente ele é generoso.*

- *Um dos equívocos cometidos pela sociedade é a prática da desigualdade, seja a individual, seja a provocada pelo próprio contexto social.*
- *Portanto, vê a instauração da propriedade privada como base da vida econômica.*
- *A desigualdade social deve ser eliminada, pois priva o Homem do exercício da liberdade.*
- *a carência de igualdade na personalidade humana é algo que integra sua natureza*

- Rousseau discorre sobre a questão da maldade humana. Para ele, existe três etapas na evolução humana:

- O primeiro: refere-se ao homem natural, subjugado pelos instintos e pelas sensações, sujeito ao domínio da Natureza;

- O segundo: refere-se ao homem selvagem, já impregnado por confrontos morais e imperfeições;

O terceiro: refere-se a condição do homem civilizado, marcada por intensos interesses privados, que sufocam sua moralidade.

- *Neste processo que o indivíduo se converte em um ser egoísta e individualista, convertendo sua bondade natural, gradualmente, em maldade.*
- *Segundo Rousseau, o Homem que abre mão de sua liberdade se desqualifica enquanto ser humano.*
- *A solução apontada por Rousseau para esta situação é enveredar pelos caminhos do autoconhecimento.*

- Esse autoconhecimento não se dá por meio da razão, e sim da emoção, e traduz-se numa entrega sensorial à natureza.

- Rousseau não pretende negar os ganhos da civilização, mas sugerir caminhos para reconduzir a espécie humana à felicidade.

- A melhor maneira de garantir o máximo possível de liberdade para cada um é a democracia, concebida como um regime em que todos se submetem à lei, porque ela foi elaborada de acordo com a vontade geral.

Sobre a educação:

- *Para Rousseau, a criança devia ser educada sobretudo em liberdade, segundo seu entendimento, até os 12 anos o ser humano é praticamente só sentidos, emoções e corpo físico, enquanto a razão ainda se forma.*
- *Segundo ele, "Vosso filho nada deve obter porque pede, mas porque precisa, nem fazer nada por obediência, mas por necessidade", (Livro: Emílio).*
- *Um dos seus objetivos foi criticar a educação elitista de seu tempo.*

- *Condenava os métodos de ensino utilizados até ali, por se escorarem basicamente na repetição e memorização de conteúdos, e pregava sua substituição pela experiência direta por parte dos alunos, a quem caberia conduzir pelo próprio interesse o aprendizado.*

- *a educação deveria, para Rousseau, se preocupar com a formação moral e política.*

- *A educação não deveria ensinar uma verdade ou uma virtude, mas em preservar o coração do vício e o espírito do erro.*